

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL EM TORONTO

Circular nº 30 / 2011

<u>Assunto: Eleições Legislativas em Portugal a 5 de Junho – voto por correspondência e obtenção do nº de eleitor ou certidão de recenseamento</u>

O Consulado Geral de Portugal em Toronto apresenta os seus atenciosos cumprimentos aos órgãos da comunicação social luso canadianos sedeados nas Províncias do Ontário e de Manitoba e, em aditamento a circulares anteriores sobre o assunto, recorda que na eleição para a Assembleia da República para escolha dos Deputados do círculo de Fora da Europa, o voto é exercido por correspondência, devendo o boletim de voto ser acompanhado por cópia da certidão de recenseamento eleitoral ou cópia do respectivo cartão de eleitor.

Todos os cidadãos eleitores podem verificar o seu nº de eleitor através da consulta aos sites <u>www.recenseamento.mai.gov.pt</u> ou <u>www.portaldoeleitor.pt</u>. e, caso tenham extraviado o seu cartão ou certidão de recenseamento, pedir a emissão de uma nova junto deste Posto Consular ou Postos Suplementares de Recenseamento.

A emissão e entrega de uma segunda via da certidão de recenseamento por parte do Posto Consular ou Postos Suplementares de recenseamento, será apenas feita na sequência de pedido pessoal de cada cidadão eleitor, não estando autorizada a emissão e entrega de novo documento comprovativo do correcto e adequado recenseamento eleitoral, a terceira pessoa.

Recorda-se igualmente que **o voto é secreto e exercido pessoalmente**, cabendo a cada cidadão eleitor o envio do respectivo boletim de voto para Portugal de forma individual. O envio de vários boletins de voto dentro de um só sobrescrito, determinará a anulação dos mesmos.

Para qualquer esclarecimento adicional, contacte estes serviços, extensões 222 a 226, 228, 233 ou 259 a 262,

Toronto, 18 de Maio de 2011

O Cônsul Geral,

file Vile

(Júlio Vilela)

ANEXO: Folha de instruções para exercício do direito de voto







ELEIÇÃO DOS DEPUTADOS À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA - 2011

LEIA COM TODA A ATENÇÃO

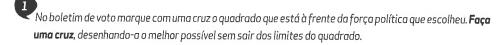
Junto com esta folha explicativa acaba de receber mais dois sobrescritos (um verde e outro branco) e ainda um boletim de voto que lhe vai permitir votar na próxima eleição para a Assembleia da República, participando dessa forma na escolha dos Deputados do seu círculo eleitoral.

No boletim de voto estão indicadas as forças políticas que apresentam candidatos.

COMO VOTAR:

Para votar correctamente proceda do seguinte modo:







Exemplos de cruzes bem feitas. Não escrever mais nada no boletim de voto.



Depois de fazer a cruz, dobre o boletim de voto em quatro e, de seguida, introduza-o no sobrescrito verde. Feche esse sobrescrito e não escreva nada nele.



De seguida pegue no sobrescrito branco – onde já está impresso o seu nome, morada, consulado e País – **e preencha o espaço destinado ao seu n.º de eleitor** (n.º que consta do seu cartão de eleitor ou da certidão comprovativa da inscrição no recenseamento eleitoral).

Atenção: Não copie para este espaço o n.º inscrito à direita da etiqueta do remetente (trata-se do n.º de registo postal do nosso envio).

Se não indicar correctamente nesse espaço o seu n.º de inscrição o voto será considerado nulo.



Depois disso, introduza o sobrescrito verde devidamente fechado dentro do sobrescrito branco.

Introduza, também, dentro do sobrescrito branco, uma fotocópia do seu cartão de eleitor, se o tiver ou certidão comprovativa da inscrição no recenseamento eleitoral. Se não introduzir a cópia do seu cartão de eleitor ou da certidão comprovativa da inscrição no recenseamento eleitoral o voto será considerado nulo.

Feche agora o sobrescrito branco.



Está tudo pronto para seguir para o correio. Mas, antes disso, **não se esqueça de pôr os selos de correio** necessários e, se possível, registe.

- Não utilize outro tipo de sobrescritos -

NOTA Dentro de cada sobrescrito branco só pode ser introduzido um único sobrescrito verde (com um único boletim de voto) e uma único cópio do cartão de eleitor ou da certidão comprovativo da inscrição no recenseamento eleitoral, respeitantes ao eleitor identificado no remetente. Cada sobrescrito branco deve ser enviado individualmente: não junte vários sobrescritos brancos dentro de qualquer autro.

REMESSA DO VOTO:

A remessa para Lisboa deve ser feita por VIA AÈREA. Envie o mais cedo possível. Não necessita esperar pelo dia da eleição.

Tenha em atenção que o seu voto será considerado válido se, além das condições atrás referidas, a correspondência respeitar os seguintes requisitos:

- ter sido expedida do país de origem o mais tardar no dia da eleição (5 de Junho).
- ter chegado ao centro de apuramento em Lisboa, até o mais tardar, no dia 15 de Junho.